

vamos permanecer aqui pelo tempo que nos seja possível, uai!..."

128

"Se muitas civilizações já desapareceram, a nossa também corre o risco de desaparecer... Nunca a vida na Terra esteve tão ameaçada. Jesus veio, há dois mil anos, prevenir-nos quanto aos avanços da inteligência, ele nos deu a base, o alicerce... Sem amor, não saberemos o que fazer com tanta conquista. É o Evangelho que, até agora, tem segurado a civilização, não permitindo que o homem destrua o planeta... Mas não podemos nos esquecer que temos o livre arbítrio. Se a nossa civilização desaparecer, surgirão outras, e nós iremos para onde Deus nos destinar..."

129

"Tudo o que pudermos fazer no bem, não devemos adiar... Carecemos de somar esforços, criando, digamos, uma energia dinâmica que se anteponha às forças do mal... Se o pessimismo se acumula, termina por contaminar a atmosfera psíquica do planeta, pesando sobre as mentes que nos governam. É indispensável que o bem se propague... Ninguém tem o direito de se omitir. Cultivar uma flor, zelar por uma fonte de água cristalina, não poluir, estampar um sorriso na face, proferir palavras de esperança — tudo isto pode parecer insigni-

ficante, mas não é!... Uma atitude positiva desencadeia outras. O amor contagia... Pior do que o mal que a invigilância de muitos concretiza, é o comodismo daqueles que cruzam os braços por desacreditarem no bem..."

130

"Não posso resolver o problema social da Humanidade, mas, se é o prato de sopa o que posso oferecer ao faminto, eu não vou me omitir; se é o agasalho humilde, alguma coisa que possa alimentar a esperança de alguém, dando a ele as forças de que ele necessita para esperar... A caridade não resolve o problema de ninguém, mas, enquanto a pessoa não cria meios de superar as suas dificuldades existenciais, a caridade "agüenta as pontas", ou seja, não a deixa marginalizada, impedindo que a necessidade lhe desencadeie a revolta — revolta que, não raro, traz para o seu espírito conseqüências imprevisíveis, porque, no clima da necessidade, a pessoa pode roubar, pode matar, pode cometer suicídio..."

131

"Qualquer mensagem que nos chegue da parte dos espíritos, através de qualquer médium bem intencionado, deve nos servir de material para reflexão; não concordo com os que falam que essas cartas ditas familiares